

Emoção à flor da pele: fãs da Madonna se preparam para show

Admiradores enfrentam a distância e a ansiedade para celebrar os 40 anos de carreira da Diva do Pop



Rodolfo é fã de Madonna há 35 anos e já foi em diversos shows

Acervo pessoal

C Catherine Teles
catherine.teles@odia.com.br

Publicado 28/04/2024 00:00

Após doze anos, a cantora Madonna está de volta ao Brasil para um evento histórico na Praia de Copacabana, na Zona Sul do Rio. O show, marcado para o próximo sábado, dia 4 de maio, celebra os 40 anos de carreira e o encerramento da turnê mundial. Entre mais de 1,5 milhão de pessoas esperadas para a apresentação, os fãs contam os dias para ver a cantora.

O carioca Rodolfo Abreu, de 46 anos, é fã da Rainha do Pop e vai marcar presença no espetáculo tão aguardado na Cidade Maravilhosa. Ele ainda lembra com entusiasmo como foi estar em um show da artista no Maracanã, em 1993. Para ele, é um privilégio ser fã de uma artista como Madonna. Ao longo de 35 anos de admiração, ele acompanhou o amadurecimento artístico de Madonna, que coincidiu com seu próprio amadurecimento pessoal: "Isso me influenciou a aprender línguas diferentes, despertou meu interesse nas artes em geral".

Já a goiana Elaine Freitas Gonçalves, de 46 anos, acompanha a carreira da artista desde os 11 anos de idade: "Eu me tornei fã da Madonna quando um professor da escola levou um folheto com algumas letras de músicas em inglês, como 'Vogue' da Madonna. Aí eu me interessei pela música e comecei a procurar Madonna em todo lugar, como na TV ou no rádio. Comecei a comprar revistas e os discos dela também. Minha mãe me dava um dinheirinho para eu lanchar, eu ficava sem lanchar e comprava os discos dela", relembrou.

João Matias, de 32 anos, também vai enfrentar a distância para estar mais perto da artista. Ele mora em Brasília, no Distrito Federal, é fã da diva desde os 15 anos e se prepara para assistir ao espetáculo em terras cariocas. "Estou muito ansioso e muito feliz, porque nunca vi um show da Rinha aqui no Brasil. Vai ser uma experiência incrível", disse.

O brasiliense conta como tem sido a preparação para o sábado que vem: "Tenho seguido uma rotina de treinos e fazendo a ingestão de líquido, além da alimentação, porque quero estar muito bem no dia e aproveitar ao máximo", acrescentou João.

Já a psicóloga Rita Rosa, de 45 anos, é fã desde 1990 e vem do Rio Grande do Sul para ver o espetáculo. "É o meu primeiro show, acho que vai ser incrível por isso, nunca consegui ir. Estou muito feliz por isso", comemorou a gaúcha.

Maior apresentação da carreira

No dia 4 de maio, as apresentações estão previstas para começar com a abertura do DJ Diplo, a partir das 20h. Já Madonna deve subir ao palco às 21h45, com o espetáculo que vai durar duas horas.

O palco da Rainha do Pop será o maior da turnê, com o dobro do tamanho dos usados em estádios e arenas. A quase três metros do chão, para permitir a visão do público que estiver na praia, o palco de Madonna terá 812 metros quadrados, com 24 metros de frente e 18 metros até o teto. A cantora tem três passarelas por onde anda e dança durante a apresentação. A central tem 22 metros de extensão e as laterais 20 metros cada.

No entanto, o público que quiser evitar a multidão poderá ouvir a apresentação atrás do palco, já que haverá torres de som dos 2 lados da boca de cena.

Efeito Madonna

Com a proximidade do show, os preços das passagens aéreas para o Rio dispararam. O valor da ponte aérea Rio-São Paulo havia registrado a maior alta desde fevereiro, segundo o Google Flights. Quem vai assistir à apresentação da cantora e ainda não garantiu a passagem aérea, terá que desembolsar em média R\$ 1,5 mil.

Uma prévia divulgada pelo HotéisRio mostra que a ocupação de quartos no fim de semana de 3 a 5 de maio já passou dos 80% nos bairros de Copacabana e Leme. Os dois bairros registram 83,38% de ocupação de quartos, enquanto centro tem 67,95% e Ipanema/Leblon, 67,53%. A tendência é que o percentual prossiga subindo.

O show deve movimentar a economia do Rio em R\$ 293,4 milhões. O valor é 30 vezes maior do que os R\$ 10 milhões investidos pela prefeitura do Rio em patrocínio. Os dados estão em um estudo feito por órgãos municipais. A pesquisa leva em consideração os gastos do público com alimentação, transporte, hospedagem e passagem aérea.

Segurança

O esquema de trânsito e segurança será parecido com o do Réveillon. Ao todo, foram mobilizados 3,2 mil policiais militares e 1.500 agentes da Polícia Civil, que estarão de prontidão para o dia do espetáculo. No bairro, as ruas transversais da orla terão fechamento com grades e controle de acesso. Além disso, haverá 18 pontos de bloqueio e de revista com reconhecimento facial.

Transporte

A Secretaria Municipal de Transportes informa que haverá um esquema especial para quem optar por ir de ônibus para o show. O esquema conta com uma linha exclusiva que sairá diretamente do Terminal Gentileza, o ônibus funcionará no esquema fixo de ida e volta, com valor de R\$ 8,60. Os passageiros poderão embarcar a partir das 13h, no dia 4, e o desembarque será na Avenida Princesa Isabel até às 19h30. A aquisição do bilhete será feita exclusivamente pelo cartão Jaé.

A partir desse horário, todos os ônibus ficam impedidos de entrar na área de bloqueio, então o ponto final será deslocado para o terminal Enseada, que será montado em Botafogo. Nesse ponto, assim como já acontece na festa de Ano Novo, também ficarão os pontos de linhas com destino a bairros da Zona Norte.

Para facilitar a volta dos cariocas e turistas, o BRT TransBrasil funcionará 24 horas no sábado, assim como o VLT. Já os trens da Supervia, terão duas partidas previstas para depois das 00h do domingo, dia 5. A primeira será às 1h20 e a segunda às 2h20, nos três ramais. A partir das 4h30, o funcionamento passa a ser regular.

O metrô vai funcionar até 4h. O esquema estendido será nas estações Cardeal Arcoverde, Siqueira Campos e Cantagalo. As demais estações do sistema funcionarão normalmente, das 5h à meia-noite, e após o horário habitual de fechamento, ficarão abertas apenas para desembarque dos passageiros.

Postos de saúde e hidratação

A estrutura montada para o show da Madonna também terá três postos hospitalares, assim como acontece no Réveillon. O esquema conta com 30 ambulâncias, sendo parte delas com UTI, 36 leitos e mais de 140 profissionais atuando. O planejamento também prevê a instalação de bebedouros e pontos de hidratação pela Cedae.